

Voto de Pesar

Falecimento de Álvaro Arranja

Álvaro Arranja, professor e historiador setubalense, faleceu no dia 2 de junho, aos 65 anos.

Com um longo percurso cívico e político, foi membro do Conselho Nacional da União da Esquerda para a Democracia Socialista nos anos 80, tendo sido, mais tarde, fundador do Bloco de Esquerda e seu dirigente ao nível concelhio e distrital em Setúbal. Foi também deputado municipal na Assembleia Municipal de Setúbal por este partido.

Lecionou em Palmela e desempenhou funções enquanto dirigente do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa.

Dedicou-se à investigação da memória histórica, nomeadamente de temas ligados ao movimento operário e à resistência à ditadura em Setúbal, mas também à Primeira República e a Bocage.

Foi autor de diversos livros sobre o irreverente poeta, seu conterrâneo e figura incontornável da cultura e identidade setubalenses, tendo sido vice-presidente do Centro de Estudos Bocageanos. Escreveu ainda outras obras, como “A República e os Operários – a Greve Geral de 1912 na imprensa da época e História(s) da Ditadura e da Revolução de 25 de Abril.”, “Anarco-sindicalistas e republicanos: Setúbal na I República” e “História(s) da Ditadura e da Revolução de 25 de Abril”.

Reconhecido por todos aqueles que tiveram a oportunidade de o conhecer pela sua dedicação e paixão, Álvaro Arranja destacou-se, ao longo de toda a sua vida, como um exemplo de solidariedade e cidadania.



CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
Reunião ordinária realizada em
4 de junho de 2025

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista lamentam o seu falecimento e endereçam à família enlutada, aos amigos e a todos aqueles e aquelas que sentem profundamente a ausência as mais sentidas condolências.

Setúbal, 4 de junho de 2025

Os Vereadores do PS:

Fernando José

Joel Marques

Nuno Cruz

Graciete Vasco

